



TAGARELA

Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico
Direcção de PERES JUNIOR
Redactores artisticos : Raul, Calixto e Falstaff
Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : RUA GONÇALVES DIAS, 42

ASSIGNATURAS

CAPITAL		ESTADOS	
Serie de 20 numeros	2\$000	Serie de 20 numeros	3\$000
de 50 numeros	5\$000	de 50 numeros	6\$000



Christovam Colombo

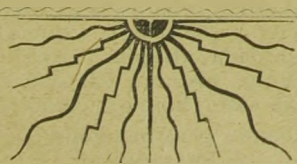
*Foi marinheiro forte e nada péco
Que muitos tratos deu ao rude cacó
Por querer descobrir o mundo a secco
E metter toda a Gloria no seu sacco.*

*A Europa não quiz dar-lhe um só pataco
N'um signal de desprezo pelo méco,
Mas elle, tendo manha de macaco,
Tanto fez que cá veio, esse marreco !*

*E o mundo enthiasmado abriu o bico
A gritar : grande achado, achado rico !
Você, Colombo, agora está no tóco !*

*No norte o ovo grelori como o tabaco
Sem dar parte de molle nem de fraco
Mas por aqui o ovo inda está choco !*

Nós Todos.



(Desenho de Calixto)





Toda a correspondência deve ser dirigida a Peres Junior, rua de Gonçalves Dias n. 42.

TAGARELANDO

Colhe hoje mais uma beldroega na esbodegação de sua existencia o Mercado das Bellas Artes da praia da Lapa.

Aquillo já não merece parabens. Merece fogo.

Anda a mania das conspirações em S. Paulo. E' que D. Bernarda estava cansada de pregar aos peixinhos aqui e foi então pregar-se ao Bernardino. E o Bernardino agora já tem com que se entreter. Com essas e outras é que nós vamos vegetando. São passatempos que a invenção dos governos nos dá.

Mas não merecem *bis*.

A Companhia do Gaz bem merece umas escuras na policia com o seu serviço supimpa.

A's vezes é preciso riscar um phosphoro, para vêr se o gaz está acceso. O Anselmo, do Derby, que o diga, que já mudou a illuminação do seu estabelecimento.

O ultimo recurso da Sorocabana cahiu na casa dos juizes. Perceberam?

Nós, que não temos papas na lingua e não vemos gente que nos leve as lampas em tagarelice, vamos começar a narrar ao mundo em peso a historia autentica, veridica, clara, do caso das pedras. Tim tim por tim tim, com licença da actriz Pepa, contaremos como conhecido politico procurou conhecido advogado para... et cetera e tal pontinhos, reticencias.

FRANCISCO POSITIVISTA

A CEIA DOS FEDERAES (5)

(CHARGE POLITICA)

Parodia á "Ceia dos Cardeaes" de Julio Dantas

BUENO

Senhores, attenção! Eu entro na materia: O meu melhor serviço, a coisa mais supimpa que uma legislatura encasacada e limpa podia ter—já teve! Aqui está quem lh'a deu! O heroe desse *Art Nouveau*, o unico fui eu!

SEFECHA

O' coisa! fala baixo...

T. LEMOS

O' Bueno, deixa disto...

BUENO

A grande sensação, amigos meus, foi isto!

(Puxa um punhal e mostra)

Aqui 'stá o argumento inquebrantavel, forte! Foi isto o que eu puxei p'ra um gajo ahí do norte, que seu Sefecha sabe, e muito bem, quem é! Um argumento real! *A parte que faz fé* Conforme o deputado altivo que o sacuda! Ninguém resiste vendo a ponta da bicuda Brilbar, assim de furia, irremovível, teza!... Oh! foge tudo, foge! Até a propria mesa!... Não fugirão talvez aquellas galerias Porque gostam de ver as nossas tropelias E gosam de palanque o principal do *rôlo*... O que? pensam vocês que aquelle povo é tolo? Ah! que delirio ideal! que divertida gana Ao verem-me falar, vendo a *pernambucana* Que eu rapido saquei da cava do collete! Foi um successo!... A coisa estourou no Cattete, Logo de uma maneira extraordinaria e forte. Correu por toda a parte a nova de uma morte: O *leader* do governo, o *leader* rouxinol Já lá ficára morto, a tripa toda ao sol!

(Os outros riem)

A cousa não vae, assim, a matar, com os documentos completos começaremos a contar a lengalenga.

Vae ser um escandalo grosso nos arraias politicos e provaremos que lavra a *concordia* nos campos de agramante.

Aquella rua Senador Dantas, que alguém já chamou de Avenida Murtinho, precisa acabar com as lanternas magicas e marmotas que por lá superabundam.

E' uma exposição de arte retrospectiva que a moral não permite.

A' policia, para providenciar.

A's tantas da tarde, quando o povo pacato e burguez, volta da retorta do trabalho para os seus penates, e vae ali, assim, ao largo da Carioca, galgar uma almanjarra electrica que o leve á casa, fica edificado diante das liberdades de uma malta de desoccupados que levam a apostar qual d'elles fará corar o chafariz. E' cada palavrão como ha poucos na Camara.

Vão augmentando, de dia para dia, as esburacações da cidade.

Não ha um canto onde se não veja pedra e buraco!

O Cavanellas deu agora para empreiteiro?

Sabem qual o prazo que tem os homens do calçamento art nouveau da rua do Ouvidor?

Advinhem. Damos uma, damos duas, damos tres...

Não advinharam?

Tres annos, meus senhores, tres annos para acabarem aquelle becco!

Isso é o que diz o contracto, mas, aqui para nós, que ninguém nos ouve, aquella belleza de hortaliça terminará no dia do juizo.

E como o dia do juizo está ainda muito longe, só poderemos encontrar a obra feita lá para o quinto centenario da descoberta das Indias...

Paiz de bugres! Com licença dos pynagés.

Anda agora o Casino a apregoar uma novidade: Dous cyclistas que giram numa pista quasi vertical.

Perdeu o tempo com a novidade.

Aqui, no Rio, já muita gente anda girando...

Si fossemos da policia mandariamos autoar as costelletes do Xavier Pinheiro.

Aquillo é um abuso de autoridade que não fica bem ao delegado amigo.

Tire as costelletes, homem!

Ahi está por enquanto um optimo serviço! Vamos, porém, áquillo em que eu puz todo o viço A coisa para mim: de uma elegancia rara: — Aquelle cópo ideal que eu recebi na cara! Eis o maior serviço aqui d'este rapaz!

(Bebe)

E viva o seu doutor Prudente de Moraes!

T. LEMOS

Bonito!

SEFECHA

E que lucraste, ó Bueno, na bravata?

BUENO

Na proxima eleição, de certo levo a lata.

T. LEMOS

Agora vae falar o principe dos Paes Da Patria—que fez muito!

BUENO

Oh! sim, mas não fez mais

Do que eu, nem de que tú, na raia do Congresso... Cerveja! ó do balcão!

SEFECHA (calmo)

Senhores, eu comêço:

Fui revoltoso, fui... Segui o meu destino, Depois fui ao Vituca, ao nosso Victorino E com elle cavei um rigido mandato. A' Bahia me impôz, impôz o candidato: O Rios não queria, o Severino menos, Mas Vituca tecen pausinhos tão serenos Que eu logo abiscoitei uma eleição supimpa! Ao Congresso voltei e de elevada grimpa! Fui-lhe grato depois... Ah! deu-me uma eleição E mais tarde negou-se a me apertar a mão. Foi caturrice d'elle, um tanto intransigente. Depois, não era mais o vice-presidente... Juntei-me ao Vianna então, o principe dos mudos, E defendi a pulso aquillo de Canudos. Tive a moção depois, logo depois da guerra, Ao Glycerio peguei e dei com elle em terra. Eu era governista, então tornei-me gente E fui o Cyrineu do nosso bom Prudente. E' verdade que aquelle horrendo Belisario Chamou á pressa ao papo a gloria de emissario... Mas eu fiquei cavando a minha vida a serio. Depois de ter tombado o rigido Glycerio Quem é que não tombava? Então tombou Prudente, O Vianna, á sua vez, cahiu redondamente Só eu fiquei de pé! E sempre governista!

O deputado Bernardo de Mendonça, que é bonito como elle só, jogou hontem na borboleta. Perdeu cinco mil réis.

Já estava fazendo falta um escandalosinho assim como o das pedras, das areias amarellas, e quejandas. E' de extranhar, já estavamos tão habituados. Apareceu afinal o dos burgus agricolas.

De certo tempo para cá, quando ha incendio, o fogo dá conta do seu recado com uma perfeição aterrador, e ficam apenas as quatro paredes do predio...

Pelo que se vê, vamos perdendo uma das nossas glorias nacionaes que tanto celebrou os Carvalho, os Neiva e os Niemeyer.

E, mais tarde teremos apenas a natureza como unica cousa a mostrar aos estrangeiros.

Que pena!

Vae Colombo, abre a cortina

Da minha eterna officina,

Tira a America de lá.

E Colombo foi, e fez, e virou e mexeu, e a appareceu a America.

E depois? E' isto que se está vendo: appareceu o Monroe a querer chamar aos peitos o resto do continente.

Mas o conteúdo é que não quer.

No gallinheiro que rodeia a estatua Rio Branco ha um letreiro que reza:

— Este jardim (?) está confiado á guarda do povo.

E' boa! E os portões estão fechados.

E' como se nós, da janella, tendo a porta da rua fechada, dissessemos a qualquer um:

Esta casa é sua, sem cerimonias.

E depois digam que não estamos em maré de successo!

Já tinhamos o aperitivo *Tagarela* que o Bastos, do Paschoal, inventou, temos agora os Phosphoros *Tagarela* de que o Clausen é o agente e os delicados cigarros *Tagarela* da charutaria da rua Sete de Setembro, 221.

Posteridade, és nossa!

O Raul Braga passou pelo dissabor de vêr as suas calças rotas da noite para o dia:

— Que ferro, monologava elle, umas calças que se portaram tão bem durante dez annos!

O M. Terio diz que não faz caso nenhum das pillherias do *Tagarela* porque é um *jornal sem importancia*. A importancia quem a tem é elle. O nosso consolo é que o baptisamos e que ninguém mais o conhece sinão por *vira-bosta da pedagogia*!

De *leader* conquistei a desejada crista E sou actualmente o que vocês 'stão vendo. Um osso p'ra roer, um osso duro, horrendo!... Ao mandato me chega o termo, a dura neve, Porque a legislatura acaba muito breve E aquelle Severino anda-me assim a modos De querer esquecer os meus serviços tolos. — O Codigo Civil, fui eu que o fiz, caramba! Deitei Direito em penca, andei de perna bamba E dei na Commissão o almiré das notas. E' verdade que o Ruy depois metteu-lhe as botas... Só depois consegui o maximo da Gloria (mostrando Bueno)

E foi este papão quem me arranjou a historia. Tremi lá na bancada á lamina espelhenta, Vi a *pernambucana*, insólita, sedenta E me deixei ficar solemne como um bronze, E nem pestanejei.

BUENO

Pois, sim! depois das onze!

SEFECHA

Depois eu tive então... Mas para que falar N'aquillo que o paiz inda anda a commentar?... Foi a gloria maior, a gloria derradeira. Levarei ali assim aquella escarradeira. Foi todo o cuspo ideal de uma legislatura Que sobre mim cahiu n'aquella prova dura!... Era a Nação inteira, intacta, que cuspiu Por sobre um deputado altivo que fazia Do nosso Manda-Chuva a rapida defesa... Foi isso duro, foi... Incontinentemente a Mesa Suspendeu a sessão. Depois, depois, mais nada, A troça dos jornaes, a vida cuspinhada...

(S. Ex. commove-se)

E agora?... Que me resta?... Uma eleição perdida, E a gente sem poder sequer cavar a vida... Deixou-me o Severino, o Salles breve deixa, E não tenho sequer a quem levar a queixa... Sem eleição, sem nada, attonito, barrado, Aqui me vejo emfim, sósinho, abandonado, E (o que é peor de tudo) honrado como Job...

Os dois, (bebendo o ultimo golle e engulindo o ultimo tremozço)

Foi elle, de nós tres, o maximo coió!...

Termina o ensaio. A *Suzana* toca a rapaziada.

CAR O PANNO

OS DISTICOS

Nas fachadas e nas tâboletas.

Estão pelas paredes, pelos cães, pelas taboetas, pelas carroças, pelos humbraes, pelos quadros de papelão, presos a um simples cordel e oscillantes á aragem da rua, emfim, pelas fachadas e portas, essas adoráveis paginas da litteratura popular: *os disticos*.

Em alguns casos elles têm o valor de um titulo de capitulo do grande livro caricatural do povo—inconscientemente escripto por elle, com um delicioso humorismo inconsciente.

Definem tudo: a pillheria de um, a solemne gravidade de outro, a ironia ingenua deste, a erudição d'aquelle, e principalmente—ah! principalmente—o Bom Senso, S.Ex. o Bom Senso reunido ao Bom-Gosto, S. Ex. o Bom-Gosto de cada um de seus anonymos autores.

E' um livro, um verdadeiro livro desdobrado por toda a cidade, esse grandioso—*Flos-Asneurorum*—de desopilante e facil leitura.

As suas ricas paginas succedem-se alegremente aos nossos olhos, de manhã, quando, a uma ponta de banco e cosido a um balaustre do bond, descemos para o trabalho, caminho da cidade, ainda com o sabor do almoço na bocca (café *Papagaio*, bem entendido—o melhor e a 700 réis o kilo. Bom e barato) e aos labios um aromatico e superfino goyano (comprado ao Fagundes, entenda-se—na charutaria do Papagaio).

E quantas vezes iremos por uma rua, apprehensivos, batendo nervosamente o lagado, sob a impressão lugubre de uma contrariedade moral e, ao erguer casualmente o olhar, depararemos com um desses adoráveis disticos, sobre o arco de uma porta... Ah! Que allivio! O figado sentir-se á livre, como que por encanto, dos rugidos ferozes e dos engorgitamentos terriveis da hepatite que o ameaçava e a alma, oppressa ao peso dos pensamentos afflictivos e tristonhos cahidos do cerebro, expandir-se á leve e satisfeita, como uma ave liberta da prisão de uma gaiola estreita, voando jubilosa no espaço limpido e oxygenado—em pleno ar, em plena luz!

Iremos com a catadura cyprestal de um deputado desencadernadamente feroz (com trezentos mil tigres!) e circunspectamente barbado e ficaremos, de repente, ao toque invisivel da varinha magica d'aquelles disticos bemfazejos e *defensivamente* hygienicos para o espirito, tal qual um empregado municipal em dia de annuncio de pagamento.

Cessarão as lamentações do Sr. Serzedello e adquiriremos a jocunda jovialidade do Sr. Bernardo de Mendonça.

Não demoremos, porém; não sejamos egoistas; demos ao leitor o goso desopilante que tanto bem nos tem feito:

Começamos, hoje, pelos seguintes:

— Na rua Frei Caneca, esquina da de Sant'Anna, em um lampeão vermelho á porta de uma venda: — « Ao Autor das Iscas ».

— Na mesma rua, pouco abaixo do celebre chafariz do Lagarto: — « Fabrica de café moído açoriana da roda grande ».

— Ainda na mesma rua, sobre as duas portas de uma taverna: — « Armazem Tutor Nato ».

— Na rua da Ajuda, hoje rua Chile, em uma venda: — « A' Teteia Chilena ».

— Na rua Gonçalves Dias, esquina da do Rosario: — « Ao Leão Chinez ».

— Em uma taverna no Jardim Botânico: — « A' Gruta de Camões ».

— Na rua da Passagem, em Botafogo: — « O Bazar 17 ».

— Na rua do Senado, esquina da travessa do mesmo nome, venda, por baixo de uma enorme pintura na parede, representando uma mulher gordalhão escarrachada em uma pipa gigantesca: — « Ao recreio do Senado ».

— Em uma carroça de fabrica de aguas gazosas: — « Mimosa Réjane ».

— Em um caminhão de conduzir generos: — « Não fuja que já te vi ».

— Na rua de S. Clemente, Botafogo, esquina da Dezenove de Fevereiro: — « Armazem da Inveja ».

— Em Sapopemba, em uma venda perto da estação: — « Cooperativa do Cabaceiro ».

— Na rua do Cattete, botequim: — « Café de Ambos Mundos ».

— Na mesma rua, taverna: — « O Leão na Gruta ».

— No Cosme Velho, Laranjeiras, em um armazem de secco e molhados: — « Ao Criterio por base ».

— Em um carroção de transportar café: — « O sol quando nasce é para todos ».

— Em outro: — « Quizera amar-te ».

— Na fachada do pavilhão central do prado do Jockey-Club: — « Pro Patria laboramus ».

— Na rua Frei Caneca (esta rua é fertil), proximo á esquina da do Visconde de Sapucahy, casa de ferragens: — « O Mar Vermelho ».

— Na rua General Camara, entre o largo de São Domingos e a rua da Conceição, em uma cutelaria: — « Amolação diaria ».

— No Realengo, em uma taverna em que se reúnem praças do 5º regimento de artilharia e do batalhão de engenheiros, e onde são frequentes as desordens e prisões: — « A Thebaida—Estado livre ».

— No campo de Sant'Anna, esquina da rua Frei Caneca, em uma venda, ainda ha mezes pompeava o bello distico: — « Nova reforma do campo unido á palmeira ».

— Na rua dos Andradas, charutaria: — « A Primavera dos Andes ».

— Na rua do Senhor dos Passos, padaria syria, em um papelão, á porta: — « Pão 360 com mais de um kilo quente ».

No proximo numero o resto.

O inventor dos *pic-nics* historicos de Arte nacional em S. João d'El-Rey, disse, em aula, no Pedagogium, que o *Tagarela* era um jornal lido sómente por taverneiros e que por isso não tinha valor, e, que havia continuar com as suas patuscadas e convescottes,

Pois continue, mas nós cá estaremos sempre alertas para continuarmos a prevenir aos nossos leitores taverneiros e aos paes das alumnas que essas passeiadas são um... destampatorio.



MANTEIGA

Lata de 1/2 kilo... 2\$300
Em caixa... 4\$000 o kilo

Depositario

Antonio Carlos Madeira

1 e 3 Rua 1 de Março 1 e 3

RIO DE JANEIRO

Congratulemo-nos. Já não existe litteratura selvagem no Pedagogium.

Vencemos. Nada mais diremos portanto a seu respeito.

Versinhos do Freitas

PARODIA—RETRIBUIÇÃO

Não sabes, menino? 'stou louco de amores,
Prendi meus affectos em coisas estreitas.
Mas onde? Lá em casa? no club? no carro?
Não rias; prendi-me

N'uns versos do Freitas.

Na selva sombria de rimas euphonicas,
Nos versos partidos de pernas direitas,
Fazendo um soneto minh'alma prendeu-se,
Mas onde, quitutes?...

N'uns versos do Freitas.

Fazendo *elegancias* em plena *Tribuna*
N'alguns *rodapêzes* de coisas bem feitas
Rimei alguns typos, costumes e tudo
Mas como, seu Chico?...

N'uns versos do Freitas

E agora malhando sem dó nem piedade,
As barbas bonitas e as roupas perfeitas,
Bem malha, remallia, solemne tresmalha,
Mas onde é que malha?...

N'uns versos do Freitas.

Maldoso malhando, malhando devéras,
Tens somno, creança? Vê lá se te deitas!
E's louro e laurêas os louros de Acacio
N'uns versos supimpas,

N'uns versos do Freitas.

CAVANELLAS.



Casa especial de Oleos de sebo, mocotó e graixa, correias, motores, machinas, cylindros, estopa, parafusos para machinas; rua de S. Pedro n. 120. Importação de artigos francezes, inglezes e allemães.

Max. Schlobach & C.

A' porta de um conhecido bohemio appareceu um credor implacavel, de revolver em punho, a bravejar: — Ou você paga o que me deve ou dou-lhe um tiro! — Céus! Murmurou o rapaz, vou morrer victima do *dever*!

POETAS E AGUIAS

XXXIII



Jarbas Loretti

Vai feito aqui assim desta maneira,
Rapidamente, o seu engrossamento:
E' poeta, não usa cabelleira,
Tem um livro no prélo, e têm talento.

BIOGRAPHO.

Entre nephelibatas:

— Agora, meu caro, pretendo fazer alguma coisa de bello, de novo, de sensação, alguma cousa original, que inda não se tenha feito.

— Faze o teu elogio...



Entre bohenios:

— Em que estás pensando?

— Em nada.

— E eu tambem. E' interessante! Como as nossas idéas se encontram!

No dia 4, os Srs. Amaral & C. inauguraram á rua do Hospicio n. 150, uma grande e bem montada pharmacia.

Felicidades.

GASTÃO BILAC
Cirurgião Dentista
44, Rua dos Ourives, 44

De regresso da Europa acha-se de novo entre nós o Sr. E. Lambert, estimado negociante de nossa praça.

J. F. LEAL
PROFESSOR DE DANÇA
RUA SETE DE SETEMBRO
147



O Barão da Broca-Ahi viu com tristeza o seu projecto por agua abaixo.
Console-se, nem todos são felizes como os das pedras.

NA PROXIMA ELEIÇÃO



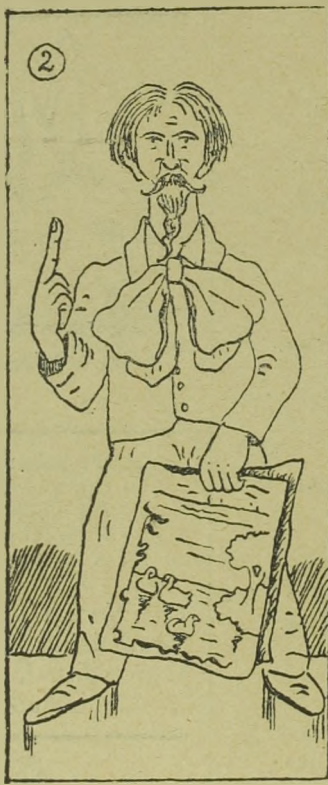
Bellezas do «Triangulo». Cavações a bico de penna.

(Desenho de A. Santos.)

Um artista ART-NOUVEAU



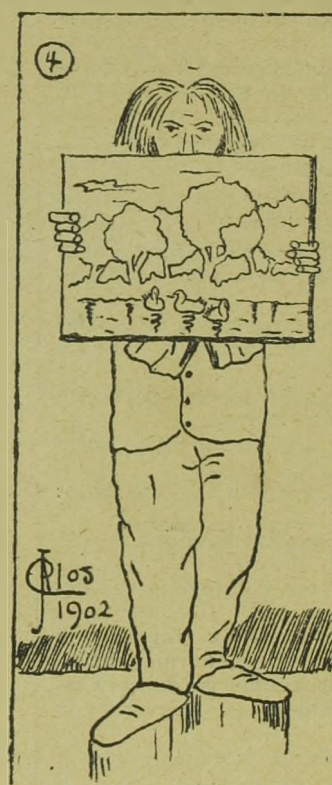
Eu hei de ser artista, custe o que custar.



Si eu retirar os patinhos deste desenho...



e collocar neste fundo que é um primoroso trabalho de lapis de outro...



Apresento um chef d'œuvre representando uma patada, quero dizer, uma porção de patos.

(Desenho de J. Carlos.)

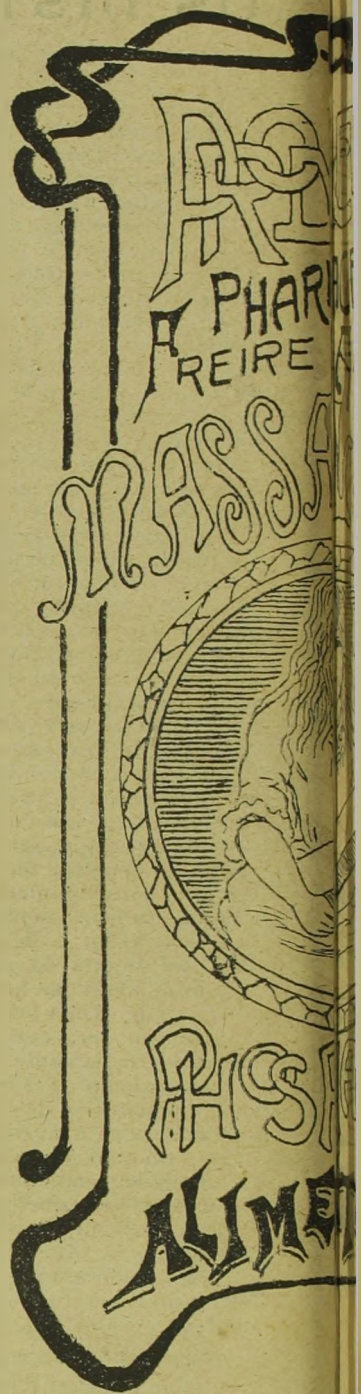
CIGARROS CHROMO

FEITOS A MÃO. - DISTRIBUE LINDOS CHROMOS (EM CADA CARTEIRA E UM RETRATO A CRAYON)
Miranda & Macedo
RUA SENADOR EUZEBIO 36, Sobrado,

FEBRES palustres intermitentes, sezões maleitas ou malarria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 108 antiga Larga de S. Joaquim.

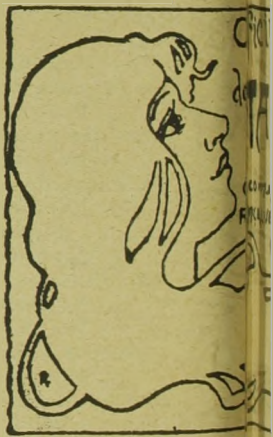


FABRICAÇÃO e impressão de Cylindros UNICA NA AMERICA DO SUL
69, Rua do Ouvidor, 69
RIO DE JANEIRO



FREIRE D'AGUIAR que Elix velb aos enfraquecidos, vai agora offermentar com as suas excellentes paradas com leite e ovos addicton reconstituição do organismo suget etc., com a vantagem desse prod tuberculosos, como alimentaçã mentose" verdadeiro pó de carne vezes seu peso de carne crua.

Deposito : MAO
84, Rua do E
ANDRADE



PHOTO

S. Morei

Fazem-se vistas, grup fóra de casa, bem como ph talagos ou amostras, a pre

51, Rua do

HOTEL

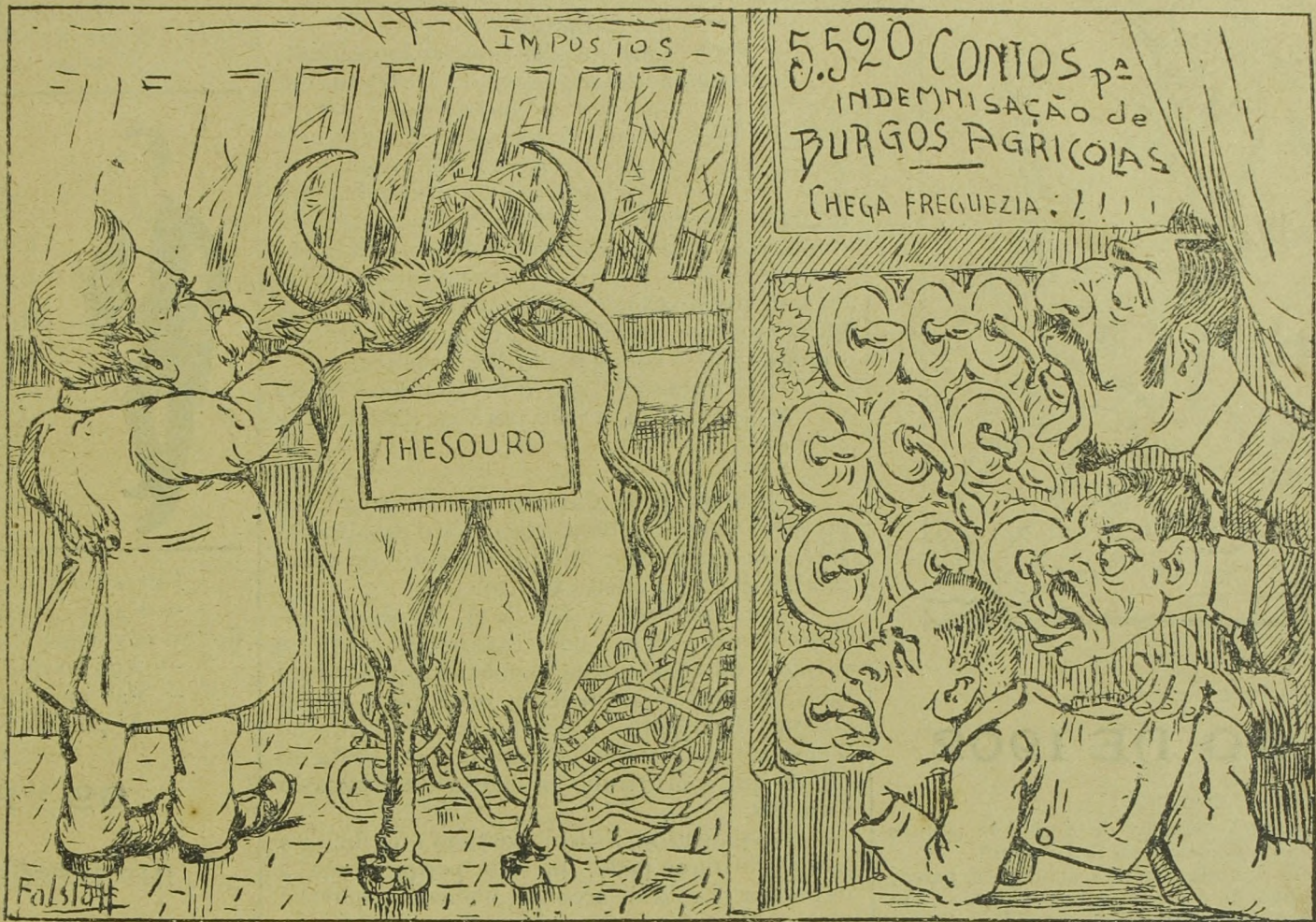
Prim

Com todas as a

THER

Informações com o Sr. Le

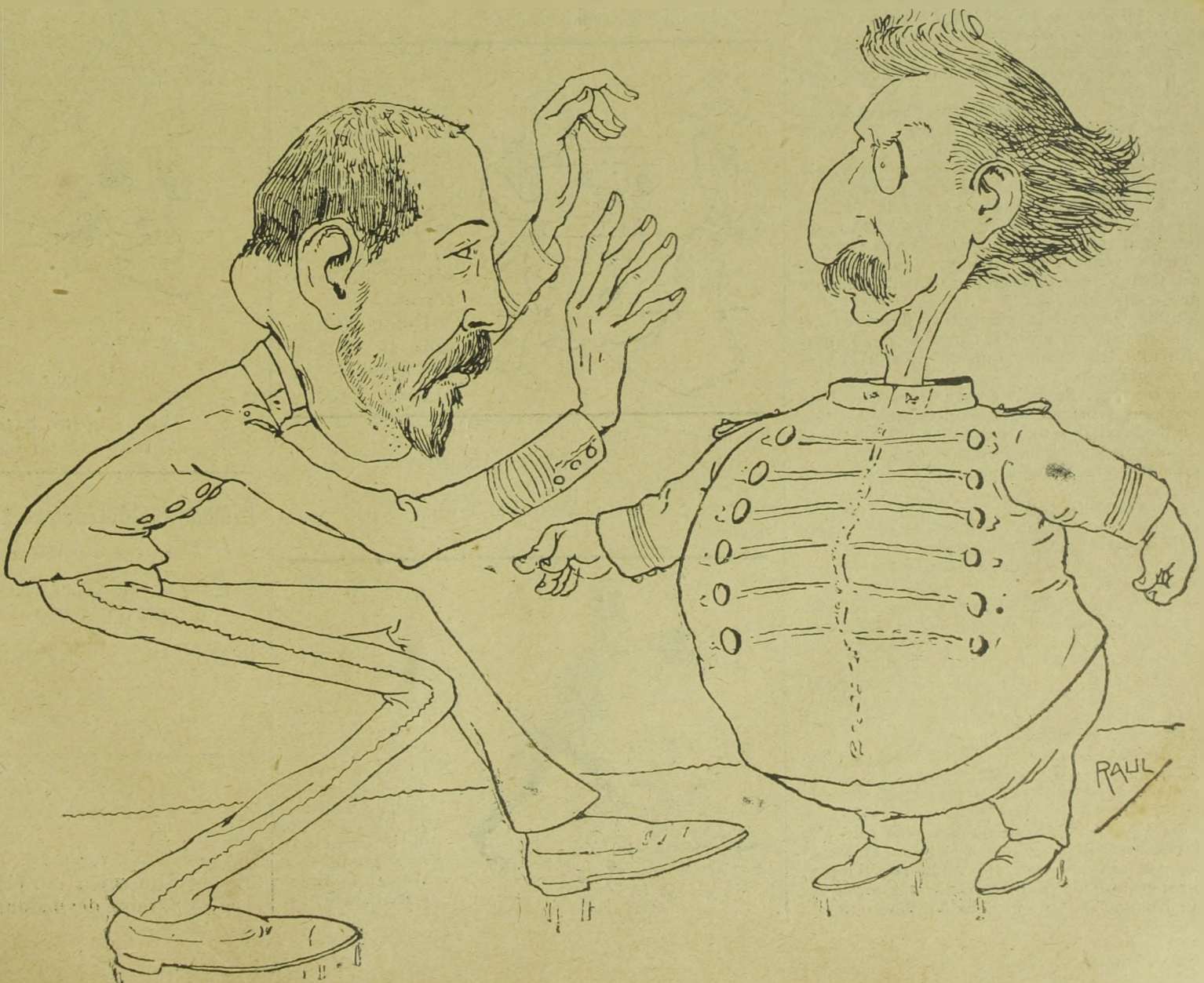
DELEITE



Desta vacca ninguém se queixa, pois só não mama quem não tem sorte.

(Desenho de A. Santos)

UMA EXTRAVAGANCIA



O que aconteceria, si o Lopes Trovão e o Martins Teixeira fossem militares, obrigados á troca de corpos.

(Desenho de Raul).

Nota — O Martins Teixeira não está muito parecido porque nunca o vimos mais gordo

UTICOS
DE
VIAR
ACREIA
ATA
E
OSE
BYBY
1902

Conhecer o grande valor do
Cuba e Maranuama para os
benéficos, dando força e vigor
o ideal da "Hygiene Ali-
nutritivas para sopas pre-
phosphatos proprios para
"tagliarini", macarrões,
e ser medicamento. Para os
pode oferecer a sua "ali-
similação equivalente vinte

RECLAME
Espicio, 84
LIMOND

as de gravura
TAGARELA
PERFEIÇÃO
NITIDEZ
MODICIDADE
42
PREÇOS

ALPHIA
Filho
daesquer outros trabalhos
pias de objectos para ca-
tidos.
Drives, 51

GINO
tem
ndações precisas
DOLIS
a Confeitaria Colombo.

COLOMBO



Descoberta da America.

SALÃO DE 1902

Não é pequeno o numero de desenhos (alguns nossos conhecidos) expostos pelo Sr. Visconti.

E como elle aborda diversos assumptos, parece interessante bazar todo o seu trabalho, onde tão bem se revela o talento decorativo, que engendrou as suas deliciosas fantasias!

E o que dizer dos seus quadros trazidos de fóra, quando toda a critica indigena lhe fez muito merecidamente entusiastica e justa recepção?

E para que nos seus quadros decorativos aqui pintados, apontar uma ou outra discordancia, quando o trabalho geral do artista é cheio de vigor e proficiencia? Desculpe-nos o artista, mas não passaremos porém, sem fazer um pequeno reparo. Quem dispõe d'uma tão numerosa e importante bagagem artistica, bem podia ter deixado no atelier os *Perfis* da nossa babia e algumas outras *brincadeiras*.

Insensivelmente voltamos de novo ao salão de pintura, onde nos achamos em frente d'algumas boas paisagens de João Baptista.

Estas nos dão uns recantos bem observados da nossa natureza, destacando-se o seu quadro *Na Rocha* que é uma tcla flagrantemente brasileira.

Weingartner pouco tem adiantado... antes pelo contrario. As suas minusculas figuras pintadas na Italia ou no Rio Grande, são duras e cruas de côr.

Estudando e Junto ao Altar são duas tclas do Sr. Raphael Frederico que justamente dão na vista.

A primeira, pintura em pleno ar, é uma boa impressão do natural e a paisagem é verdadeiramente fina e justa de colorido.

A segunda, produziria um outro effeito se o assumpto fosse tratado em grande, comitudo, é um agradável quadrinho, mostrando que o Sr. Raphael Frederico vai progredindo.

Assim fosse o Sr. Evencio no seu *Anchieta*. Este quadro, de bem sentida e agradável entonação, tem comtudo falhas no desenho e na composição, bem pouco harmonicas com as suas outras qualidades.

Ha tambem umas pallidas paisagens do Sr. Aurelio;

Um *S. João torradinho* (coitado!) do Sr. Amoedo; Um aquarellas do Sr. Treidler communmente boas no artista que é habilissimo no genero;

Uns estudos de *gouaches* do Sr. Jorge Mendonça, muito prometedores.

E ainda alguns quadros dos Srs. Dall'Ara, Delpino, Melevolti, Balliester e outros artistas que concorrem em suas forças para tornar a exposição variada e interessante pelo contraste das habilitações.

Assim tambem ha alguns bonitos estudos de paisagens, fructas, flores e mesmo figura, marinhas e naturezas mortas de distinctas amadoras, discipulas muitas de artistas expositores.

Emfim, inventariando o conjunto da actual exposição pelas impressões que della recebemos, franca e resumidamente aqui explanadas, julgamos ser ella a melhor que a Escola de Bellas Artes tem realisado, não tanto por algumas obras de merito real que ella apresenta, mas sim pelos bons e fortes elementos congregados, deixando antever em melhores tempos, lisonjeiras esperanças de progressivas festas de arte.

Et saus *rancune*... até outro Salão, para o anno!

De ramo em ramo

No Sul, nas grandes estancias, ha um cargo que é exercido por homem robusto, amestrado e lesto ao qual dão o suggestivo nome de apontador...

— Mas, a que proposito vem isto?...

— Nada, uma simples associação de idéas.

O art. 26 da lei organica do Districto Federal, diz: "*Na falta ou impedimento temporario* do Prefeito, suas funcções serão exercidas pelo Presidente do Conselho Municipal; *no caso de vaga* o Presidente da Republica nomeará o substituto". Ora, tratando-se de *vaga* e não de *impedimento temporario*, está claro que o Sr. Leite Ribeiro, ajuntando toda a agua do seu ribeiro ao leite do seu nome, não conseguirá mover o moinho da Prefeitura. Ao Sr. Campos Salles compete dar-lhe substituto.

— E' impossivel que o Sr. Campos Salles não tenha, por ahi, á mão um Van Erven qualquer...

X

Transita pela Camara dos Deputados o projecto de um "Banco Brasileiro de Mineração", de que é autor um dos membros da vasta familia dos Magalhães Castro.

Cousa curiosa, o Dr. J. A. P. de Magalhães Castro, em vez de ir cavando na rocha o precioso metal com que se fabrica aquillo com que se compra os melões, pede para o seu "Banco Brasileiro" o privilegio de cavar no Thesouro do Estado o restinho de dinheiro miúdo que o Murtinho lá deixou nas cinzas da fornalla.

Pelo absurdo, é bem possivel que lhe seja concedido o que pede, mesmo porque toda a imprensa já está de accordo, menos o *Tagarela*.

— Mas, isto deveria ser concedido ao Nuno. E' o saneamento do Thesouro.

JOTTA.

No Casino dos Diarios, o Capitão Fulano dizia para quem o quizesse ouvir, que nunca em sua vida partira cartas.

— Porque?
— Porque não sou covarde!
— ?!
— E' que ha *damas* no jogo.



Na rua Sete de Setembro n. 41, casa de Carlos Alberto & Filhos, os mais conhecidos photographos, desta capital, é que v. ex. pôde conseguir um bello retrato.

Estov autorizado a affirmar isto e hei de annunciar a todos.

Na Camara:

— Ah! felizardo! Achaste a carteira!

In nillo tempore...

— Não, Nilo Peçanha. Tinha deixado em casa d'elle.



— Não é contrabandista, não senhora; vende mais barato que os turcos na porta. Não engana. Não mistifica, não illude a bôa fé do consumidor. A PAULICÉA não vende salvados, nem s e d a s podres. E' alli no largo de S. Francisco n. 2. Ponto dos bonds da Lapa e Riachuelo.

— A Freguezia da Candelaria pretende dar um banho no ex-Xavier Prefeito.

— Banho! de que? Morno? quente? frio? de leite?

— Sim, um banho eleitoral.

— Então esse Lemos é assim tão descuidado que põe a carteira no sobretudo?!...

— E' sobre tudo capôte...



Bellas casacas e artigos para casamentos e bailes, só na *Casacaria* de M. C. Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73.

— Olhem só para esta minha elegancia!

Entre politicos:

— Então, Amaro, que dizes da nomeação do teu adversario?...

— Apósto que a peste tem a pasta!

— Faz uma epistola...

— A' pústula?...

OS "PYNAGÉS"

IMPRESSÕES DA CAPITAL



João Timbó:

A modo que aborrecido
Seu «doutô» diz que não é,
Mas, é muito parecido;
E' tal qual um pynagé!

O maior restaurador do sangue

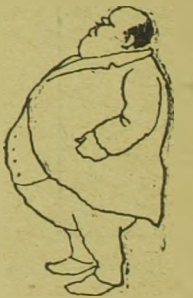
Até hoje conhecido

Elixir de Carnauba composto

Depositarios Silva Araújo & C.

3, Rua 1º de Março, 3

RIO DE JANEIRO



No armazem "Derby", á noite:

— Era moço o Zola?... perguntou o Anselmo.

— Ainda rapaz...

— Um rapaz? Zola?!...

O Saraiva desmaiou.

NEPHELIBATISMOS

PSALMOS BRANCOS

Para Virgínia, a Virgem

I

Clara, mais clara do que a agua da fonte
— Epopéa de brancos esposaes !
E' teu corpo um pedaço de horizonte
Vestido a nuvens brancas, vesperaes.

Tua virtude branca me parece
A espuma das Cervejas !
Te envolva o branco incenso desta prece ;
Bem dita sejas !

II

Tua alma é para mim como que um monte
De neve cheio em horas vesperaes ;
E' o symbolo da morte ou de uma ponte
Transpondo abysmo ou barathros fataes !

Salve ! Virginia virgem ! salve a messe
De sonhos que espanejas,
Clara como a Cal virgem de uma Prece,
Bem dita sejas !

III

Lá, do céu, d'onde vieste que desponte
O lyrio dos teus brancos funeraes,
Morre depressa, antes que eu morra e conte
A morte em conto e não te cante mais.

Vae, Ophelia moderna antes que cesse
Tudo quanto branquejas
Morre ! anda ! morre, encarnação da prece.
Bem dita sejas !

No Chateaux do sonho em V—III—V

JACOBS.

Ficou o paiz sabendo que o Sr. Lemos
Martinica do Pará tem uma carteira com monogramma de ouro, cravejada de brillantes — com dois contécos no miolo . . .

Pezames ao gatuno que não pegou aquillo.

Descripção de uma byciclete, feita por um pyuagé:
E' um cavallo sem pés, que se conduz pelas orelhas e se faz andar com pontapés na barriga.



— E' o que lhe digo : a
Casa do Pinto á rua da Uruguayana n. 19 C.—precisa não esquecer,—tem sempre um grande sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças, de primeira ordem e para todos os preços.

FESTAS E CLUBS

Esteve esplendido o baile do Congresso dos Celibatarios, sabbado passado. Pela gentileza com que foi tratado o nosso representante, enviamos a toda a distincta directoria do Congresso, os nossos agradecimentos.

Conhecido poeta levou uma grossa de livros ao cebo.

O Belchior propoz comprar cada volume a cinco tostões.

Dê dez tostões, disse o poeta, e eu ponho uma dedicatória.

A praia do Flamengo parece um paliteiro !
Tem tanto espique, poste e mastaréu que até faz scismar no pobre martyrio de S. Sebastião.

Recebemos a *Revista de Arte e Philosophia*, que começou a ser publicada nesta capital sob a direcção do Sr. Collatino Barrozo e do distincto poeta Ulyses Sarmiento.
Desejamos-lhe vida longa e feliz.

Brevemente publicaremos a historia de uma tourada em Villa Franca de XIRA em que o Rochinha *má-lingua*, andou em apuros.



O mais poderoso desinfectante, infallivel na cura das bicheiras, base de mercurio é o *Aquila*, mercurio doce, marca Boi. Rua da Alfandega n. 132. Deposito de João José Tosta Coelho.

O formidavel critico *Zébr'issimo* não cessa de nos fornecer assumpto para as nossas tagarelices. No seu artigo ultimo *Em pleno Parnaso*, no periodo que começa assim: *Pois a obra do Sr. Almachio Diniz elle a podia dizer. . .* ha um tão descabellado cacophaton que fez com certeza corar toda a rua Senador Dantas.

Realmente é uma aguia o Zé !

DÚVIDA-SE

Que o senador Barata do Pará, falle ainda este anno ;

Que o recúo das grades do canal do Mangue, pertença ao projecto da construção da grande Avenida ;

Que o Arthur Azevdo vá na frente como quer o J. F. J. ;

Que o balão "Santa Cruz" suba com azas de aguia e com applausos do Manél João, das *Vespas* ;

Que um nosso novo collega illustrado, seja capaz de malhar no commendador *Mãosinha* ;

Que os eleitores de Sergipe nos mandem outra vez o Fausto ;

Que o homem das polyanthéas tenha assignado dez mil réis para a manifestação ao Dr. Segadas ;

Que os medicos nomeados para a aggressiva e defensiva do Dr. Sabiá Xarope, tenham gostado da nossa primeira pagina do numero passado ;

Que o grande talento do Pacheco escreva as palavras : *defensiva* e *offensiva*, com acerto.

INCREDULO.

Estou contentissimo, este charuto é delicioso. Comprei-o na rua Sete de Setembro n. 221, onde brevemente vender-se-hão uns cigarros com a marca *Tagarela* que serão tão bons como o diabo do jornal que lhes vae dar o nome!



Pelos apedidos do *Jornal do Commercio*, disse o Sr. João Pinto Ferreira Leite, relativamente a negocios da Sorocabana, que *deva garantia de um credito seu*.

Dár garantia de um *credito* é novidade.
O que faria elle de um *debito* ?
E' o caso de consultar O *Mãosinha*.

SPORT

DERBY-CLUB

O Derby, o sympathico Derby, realisa amanhã mais uma esplendida corrida. Como sempre discute-se com grande entusiasmo, nas rodas sportivas, acerca das victorias dos parrelheiros inscriptos.

Pelo que temos escutado pensamos serem bons os seguintes

PAI, PITES

Camapheo e Esperança.
Cambyse e Taouka.
Vanda e Perichole.
Sottéa e Gravatahy.
Severo e Napoleão.
Jahyra e Fidalga.

AZARES

Colorado, Cambysta, Dewet, Nickel e Afelio.

ROWING

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

REGATA DE AMANHÃ

Realiza-se amanhã a ultima festa nautica do corrente anno, cabendo por tanto a chave de ouro ao glorioso Vasco da Gama, que em pouco tempo tem sabido conquistar sympathias em nossos centros de canotagem.

O programma está organizado de uma forma abalisada, e por elle vemos ser um dos melhores da presente estação nautica.

Aqui estampamos os seguintes :

PROGNOSTICOS

Tosca—Africana.
Ivahy—Cecy.
Gilda—Avida.
Celta—Diana.
Vanguarda—Troya.

MEMPHUS

Diana—Garça.
Africana—Itabira.
Guanabara—Vera-Cruz.
Syrthes—Moema.

AZARES

Itabira, Minerva, Vedeta, Paraguassú, Marte, Diva, Tosca, Serrana e Troya.

SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar

28

54

45

22

32

DORMINHOCO.



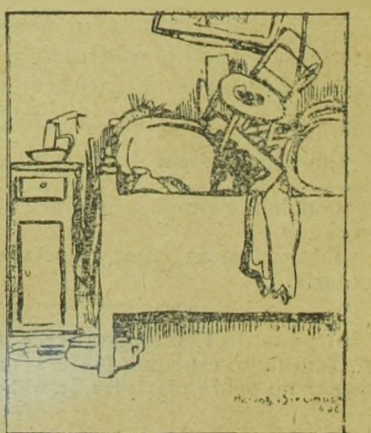
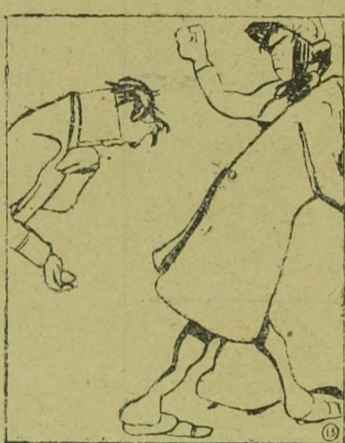
— O meu ideal é o café *Papagaio*, á rua do Gonçalves Dias n. 42. Compro-o sempre a 700 reis o kilo, convencido de que não tem a minima mistura, o que é rarissimo hoje em dia, em que as falsificações são tantas quantas são as pedras na rua do Ouvidor.

Na Exposição de Bellas-Artes

HISTORIA MUDA

EM

24 Capítulos



(Desenho de Helios Seelinger.)